

Providência atrasada

O presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), atropelou uma articulação discreta das lideranças para retirar da Comissão de Constituição e Justiça os deputados envolvidos no inquérito da CPI do Orçamento. Ontem, Inocêncio pediu aos líderes que afastem da comissão seis deputados do PTB, PP e PFL nesta situação, quando os três de seu partido — Messias Góis (SE), Paes Landim (PI) e o inocentado Jesus Tajra (PI) — já haviam pedido afastamento ao líder Luís Eduardo Magalhães (BA).

Além de excluir os envolvidos, também há uma articulação para que os parlamentares que investiram seus colegas na CPI não

participem do julgamento na CCJ. Vice-líder do PFL e integrante da comissão, o deputado Ney Lopes (RN) vai levantar esta questão para que o plenário vote o que defende que seja uma regra de procedimento. “É uma regra elementar do direito que quem participa do inquérito não pode ser juiz. Com isto poderemos evitar que a CCJ seja objeto de questionamentos futuros na Justiça”, justificou.

Inocêncio também comunicou aos líderes as mudanças na composição das 56 vagas da CCJ para atender ao critério da proporcionalidade da representação dos partidos.